

Apresentação

A *Revista Dança*, neste segundo número, segue seus propósitos de contribuir com a difusão do conhecimento produzido por pesquisadores que se dedicam à dança e suas articulações com outros campos. Nesse processo de configurar-se enquanto um periódico acadêmico, a partir de sua organização interna e com o chamamento para que diferentes vozes se façam presentes na construção de uma *revista por vir*¹, o exercício de reunir para dispersar aponta tensividades, que como assinala Jacques Derrida (2004), envolvem os modos de legitimação, de acumulação, de disseminação bem como aspectos econômicos e ético-políticos que estão relacionados à produção de conhecimento.

Cabe atenção redobrada para o que se quer dizer com “produção de conhecimento”, pois a expressão ganhou o mundo, despregada de qualquer rigor terminológico, passando a ser usada quase como um sinônimo de dança contemporânea. Lembrando que o conhecimento não está pronto, uma vez que é necessário produzi-lo para que tome forme, ganhe existência, cada edição da *Revista Dança* é pensada como uma ação destinada a esclarecer, refletir, problematizar, dar visibilidade e consolidar o conhecimento em dança e a dança como conhecimento.

Nesta segunda edição reunimos cinco artigos de colaboradores, a saber:

- Thereza Rocha, em ***Dança e liquidade: um estudo sobre tempo e imanência na dança contemporânea***, estabelece, em sua escrita poética e política, um diálogo com a coreografia *Tempo Líquido* (2006), de Maurício de Oliveira e Maria Alice Poppe, e apresenta interrelações entre corpo, espaço e tempo na dança contemporânea, propondo a compreensão do tempo de imanência;

- Em ***Corpo, dança e contexto: apontamentos sobre a técnica da dança em abordagens plenas***, Victor Hugo Oliveira, propõe um entendimento de técnica que se distancia do processo normativo e direciona-se para a autodescoberta e um vir a ser experiencial;

- Partindo da compreensão do conceito de metáfora proposto por George Lakoff e Mark Johnson, a autora Charlene Simões no texto ***O corpo como organismo: possibilidades para repensar as metáforas dualistas de demarcação corpo-mente e dentro-fora***, foca sua discussão na abordagem destes pares duais, apontando que o corpo hoje precisa ser entendido como um organismo integrado, que em sua permeabilidade estabelece trocas com o ambiente;

- Camila Farias em seu texto ***A coreografia da luta: a dança como elemento de identificação e de afirmação cultural da Comunidade de Balbino – CE***,

¹ Em alusão ao texto “O livro por vir” de Jacques Derrida, publicado em *Papel-Máquina*, pela Estação Liberdade em 2004

apresenta uma contextualização da dança do coco nessa comunidade bem como suas ressignificações e estratégias de resistência;

- No artigo *Quando fazer é pensar e pesquisar: andanças epistemológicas*, Joubert Arrais traz significativas reflexões sobre a pesquisa na ambiência universitária e propõe a necessidade de se formular a epistemologia do fazer prático que caracteriza a experiência da dança.

Na seção Fórum Temático, encerramos nesta edição o debate sobre “Pesquisa em Dança na Universidade” com a contribuição de Mônica Ribeiro, com o artigo *Pesquisa em dança: processos e travessias*, abordando o processo de pesquisa como confluências que articula noções de cultivo, processo e travessia.

Ainda trazemos a contribuição da pesquisadora Ana Teixeira, que apresenta a tradução da palestra *A elaboração da memória na dança contemporânea e a arte da citação* de Isabelle Launay, proferida na Bienal SESC de Dança, em Santos, São Paulo, em 2009. A resenha de Fátima Daltro e Eduardo Oliveira sobre a **Conferência Corpos (Im)perfeitos na Performance Contemporânea**, ocorrida em Almada, Portugal, em 2012, desloca os tradicionais entendimentos sobre dança e deficiência.

Atentas à pluralidade de vozes indispensável para a constituição de um espaço de intercâmbio entre os pesquisadores da Dança e de difusão do conhecimento produzido em nossas Universidades, trabalhamos, junto ao Conselho Editorial, para que a Revista Dança atue nessa perspectiva e se consolide como a referência de um novo patamar alcançado pela Dança no Brasil.

Esperamos que desfrutem da leitura deste número.

Helena Katz e Lúcia Matos

Editoras